PROGRAMA 3 R´S: UMA POSSIBILIDADE NO HOTEL SERRA DO RONCADOR-MT DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA-MT

Poliany dos Santos Medanha

Samanta Gallo Cabral

RESUMO: As questões relacionadas aos resíduos sólidos gerados na hotelaria precisam ser tratadas de forma adequada para minimizar os impactos negativos no meio ambiente. Esta pesquisa tem como objetivo estudar a possibilidade da implantação dos 3 R's (redução, reutilização e reciclagem) no Hotel Serra do Roncador em Água Boa - MT. Para a realização dessa pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica, com o uso da pesquisa exploratória foi possível descobrir a existência de algum estudo que aborde os resíduos sólidos. Para a análise dos dados obtidos foi usada a pesquisa qualitativa por meio das técnicas de entrevista realizada com o proprietário. Portanto essa pesquisa mostra que o programa 3R's não é utilizada na sua totalidade, mas aplica-se em alguns resíduos sólidos pontuais e tem possibilidade de ser implantada.

Palavras-chaves: Hotelaria; Resíduos Sólidos; Programa 3 R's; Água Boa-MT.

ABSTRACT: Issues related to solid waste generated at hotelary need to be treated appropriately to minimize negative impacts on the environment. This research aims to study the possibility of implementing the 3 R's (reduce, reuse and recycle) at Hotel Serra do Roncador in Água Boa – MT. To carry out this research was used the bibliographical research, using exploratory research was possible to discover the existence of any study that addresses solid waste. For the analysis of data obtained was used qualitative research through interview techniques performed with the owner. Therefore this research shows that the 3R's program isn´t used in its entirety, but it applies in some specific solid waste and hás the pontencial to be deployed.

Keywords: Hospitality; Solid Waste; 3R's Program; Água Boa-MT.

INTRODUÇÃO

Atualmente um dos assuntos mais discutidos são as questões ambientais, os estudiosos estão preocupados com os efeitos causados pelos impactos ambientais. O homem é um dos principais causadores desses impactos, usam mais recursos do que necessitam e não têm consciência do que isso vem refletindo. Nesse contexto, os meios de hospedagem também causam impactos ambientais, devido à grande quantidade de resíduos sólidos que são gerados. Diante disso é necessário um gerenciamento dos resíduos desde a geração até a sua disposição final.

Existem várias formas para minimizar os impactos causados pelos resíduos sólidos, mas a principal forma é a redução na fonte geradora, depois na etapa de

reutilização o uso dos resíduos antes descartá-los e na etapa de reciclagem ser encaminhados para a usina de reciclagem, com todo o programa implantado os frutos é o benefício de minimizar o impacto e a conservação do meio ambiente.

Sobre os resíduos sólidos no âmbito dos meios de hospedagem é necessária a conscientização do proprietário, funcionários e dos hóspedes para que tenha um resultado satisfatório.

O objetivo principal é estudar a possibilidade da implantação dos 3 R's no Hotel Serra do Roncador em Água Boa - MT para alcançar a melhoria dos destinos finais dos resíduos sólidos. E com os objetivos específicos identificar os resíduos sólidos produzidos no hotel, e verificar o destino final dos resíduos sólidos. Os objetivos propostos foram alcançados por meio da pesquisa bibliográfica, que permite um embasamento teórico do material já publicado como livros, revistas entre outros. O uso da pesquisa exploratória foi para descobrir possível existência de algum estudo que aborde os resíduos sólidos. Métodos de entrevista estrutura realizada com o proprietário do hotel.

HOTELARIA E RESÍDUOS SÓLIDOS

Presentemente as questões ambientais tornaram-se assunto em evidência no mundo inteiro, e na hotelaria isso não é diferente, existem hóspedes que procuram por hotéis que tenham algum programa ambiental, ou seja, estão conscientes de que o meio ambiente está pedindo por socorro e um dos grandes problemas na hotelaria, está relacionado aos resíduos sólidos, desde sua geração, manejo até o seu destino final.

Abordar o problema dos resíduos sólidos é tocar em assunto palpitante e que desperta temores, levanta hipóteses fabulosas e que representa um imenso desafio a população e a capacidade técnica da grande maioria dos núcleos urbanos brasileiros e latino-americanos (AMORIM, 1996, p. 17).

Percebe-se que em relação a grande quantidade de resíduos gerados na hotelaria é necessário que adote medidas de gerenciamento, desde a geração dos mesmos até o seu destino final, evitando o desperdício inadequado de matéria.

Na visão de Fernandes (2001, p. 2-4) o lixo ou resíduos sólidos pode ser considerados diante de duas acepções: a primeira, cultural ou social e a segunda, pertinente ao tema meio ambiente.

> Sob o primeiro enfoque, o lixo é um conjunto de resíduos de materiais sólidos, líquidos e/ou pastosos, impróprios para uso. Na segunda acepção, o lixo ou resíduos sólidos constitui um conjunto de elementos materiais e/ou orgânicos, sem utilidade direta, resultante da atividade humana ou da natureza, que deve ser coletado, tratado, depositado e controlado a fim de preservar a saúde e o bem-estar da sociedade.

Diversos fatores contribuem para o aumento dos resíduos sólidos e eles são classificados em três grupos conforme Cândido (2003, p. 659): “Um dos fatores de preocupação da gerência dos hotéis é a grande quantidade de lixo que um hotel de médio porte gera diariamente. O destino correto desse lixo deve ser dado pela gerência sem ferir os aspectos legais no descarte dos diferentes tipos de lixo”. Ainda Cândido (2003, p. 659) os tipos de lixo gerados na hotelaria são:

- Lixo orgânico: restos de alimentos da cozinha e áreas de preparo;
- Lixo seco: papéis, tecidos, vidros, latas;
- Lixo químico: restos de produtos da lavanderia, cozinha e limpeza (produtos para limpeza pesada);
- Lixo tóxico: baterias de celular, pilhas.

De acordo com De Conto (2001, p. 57) os problemas relacionados a geração dos resíduos sólidos são:

> A geração de resíduos sólidos vem se tornando cada vez mais um problema nos empreendimentos turísticos. O descaso político, a inaplicabilidade da legislação, a escassez de recursos humanos, financeiros e de informações disponíveis sobre o *fenômeno resíduos sólidos* são alguns dos principais obstáculos para a prevenção e o controle dos problemas ambientais ocasionados pela falta de gerenciamento de tais resíduos.

A falta de um gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, é que provoca os impactos no meio ambiente, por ser gerado uma quantidade muito grande de resíduos na hotelaria, sendo necessário que haja um cuidado maior com os mesmos, adotando medidas que minimizam esses impactos.

Na hotelaria o volume de resíduos é muito grande de acordo com Cândido (2003, p. 659) “o grande volume de lixo é proveniente das áreas de preparo dos alimentos, que é um lixo altamente perecível e que exala odores, atrai insetos e propaga bactérias”.

Também, cabe destacar que a composição dos resíduos está relacionada aos serviços que um meio de hospedagem oferece. Por exemplo, em meios de hospedagem que aceitam animais, o plano de gerenciamento dos resíduos sólidos deverá prever um sistema de acondicionamento, armazenamento, coleta seletiva e destino dos resíduos desses animais (TRIGO, 2005).

Na visão dos autores, os resíduos sólidos quando não possuem um gerenciamento adequado, desde a sua geração até o destino final, acarreta impactos ao meio ambiente e principalmente o lixo da cozinha, que é considerado um volume muito grande, e por ser perecível atrai vários insetos, e a composição dos resíduos depende dos serviços oferecidos na hotelaria para determinar se eles são orgânicos ou inorgânicos.

Segundo De Conto (2001, p. 57) “para implantar uma política de gerenciamento de resíduos sólidos gerados nas atividades hoteleiras é importante identificar as condições de manejo dos mesmos (segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final)”. É necessário lembrar as responsabilidades dos meios de hospedagem em relação à geração e ao destino dos resíduos sólidos gerados em suas atividades. A relevância do estudo sobre gerenciamento de resíduos sólidos em hotéis está fundamentada em diferentes aspectos, ainda De Conto (2001, p. 58):

- Necessidade de implantar uma política de gerenciamento ambiental;
- Carência de estudos que examinem os processos produtores de resíduos sólidos;
- Carência de estudos que examinem a conduta dos turistas e prestadores de serviços turísticos quanto ao manejo dos resíduos;
- Modelo tecnológico para minimizar, reciclar, tratar e dispor os resíduos sólidos nesses empreendimentos.

Para saber quais são os tipos de resíduos que o hotel produz, é necessário saber os tipos de serviços que ele oferece e diante disso implantar o gerenciamento

adequado dos resíduos desde a geração até o destino final, minimizando os impactos ambientais.

PRINCIPAIS DESTINOS DOS RESÍDUOS

No que tange o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados na hotelaria, uma das preocupações é com o destino final desses resíduos. Para manter o equilíbrio do planeta é necessário conservar, inclusive, a pureza do ar e das águas. Um dos óbices para que isso acontece é o destino dos resíduos (CASTELLI, 2006, p. 150).

Existem vários tipos de destinos para os resíduos, tais como o lixão, os aterros, incineração, compostagem. De acordo com o tipo de resíduos é dado o seu destino, sendo que alguns causam menos impactos ao meio ambiente.

O "lixão" é uma forma inadequada de se dispor os resíduos sólidos urbanos porque provoca uma série de impactos ambientais negativos. Portanto, os lixões ou vazadouros devem ser recuperados para que tais impactos sejam minimizados (MONTEIRO E ZVEIBIL, 2001, p. 183).

Percebe-se diante da visão dos autores que o lixão é a forma mais precária para o destino dos resíduos, onde existe bastante proliferação de animais, porque o lixo é depositado em céu aberto sem cuidado algum, causando impacto negativo no meio ambiente.

Outra forma para a disposição desses resíduos são os aterros sanitários. Castelli (2006, p. 151) conceitua os aterros sanitários da seguinte maneira: “é uma forma de dispor o lixo sobre o solo, compactá-lo e cobri-lo diariamente com terra. Esse sistema, além de apresentar vulnerabilidades significativas em relação ao meio ambiente, torna-se cada vez mais custoso, em razão da escassez de espaços apropriados para esse fim”.

De acordo com Brasil e Santos (2007, p. 175) a incineração “é um processo de oxidação térmica sob alta temperatura no qual ocorre a decomposição da matéria orgânica (resíduo) transformando-a em uma parte gasosa e outra sólida”.

De acordo com Castelli (2006, p. 150) “a compostagem consiste na tarefa de reunir e processar os resíduos, transformando-os em compostos orgânicos. O

composto orgânico incorporado ao solo melhora as propriedades físicas, químicas e biológicas".

Monteiro e Zveibil (2001, p. 120) definem o termo reciclagem como:

> É a separação de materiais do lixo domiciliar, tais como papéis, plásticos, vidros e metais, com a finalidade de trazê-los de volta à indústria para serem beneficiados. Esses materiais são novamente transformados em produtos comercializáveis no mercado de consumo.

Com a conscientização da sociedade em geral em relação ao gerenciamento dos resíduos desde sua geração, manejo, tratamento e destino final é possível que consiga por meio desses processos de destino final, a minimização de impacto negativo no meio ambiente, dando vida a esses produtos antes de chegarem ao seu destino final como, aterros, lixões ou até mesmo a incineração.

PROGRAMA DOS 3 R'S

As questões sobre os impactos que os resíduos sólidos provocam no meio ambiente estão ligadas à falta de gerenciamento adequado dos mesmos, cabe aos empresários, poder público e a sociedade, adotarem medidas por meio de programas, treinamentos entre outras que possam minimizar esses impactos.

Castelli (2006, p. 150) conceitua a programa dos 3 R's da seguinte forma: "pensar antes de comprar é um dos métodos mais eficientes em resolver o problema dos resíduos, pois, muitas vezes, um produto um pouco mais caro tem uma embalagem aproveitável a outros fins". Conforme Brasil e Santos (2007, p. 102) "a natureza agradeceria à população do mundo se a ordem de prioridade fosse à citada a seguir":

- Primeiro R: significa "Reduzir" a geração de resíduos. É a forma mais interessante para a preservação ambiental ou a preservação dos recursos naturais.
- Segundo R: significa "Reutilizar". Essa maneira de tratar os resíduos demanda muito poder de imaginação, pouca tecnologia e mudança na forma de destinação como: o uso de embalagens retornáveis; a mudança na forma de uso original da maior parte das embalagens ou produtos, com sua reutilização para outra finalidade.
- Terceiro R: significa "Reciclar". Aproveitar a matéria-prima embutida no resíduo para fabricar o mesmo ou outro tipo de produto.

De acordo com a resolução CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA) 307/2002 (BRASIL, 2002), no artigo 2º, inciso V, define o gerenciamento de resíduos: “é o sistema de gestão que visa reduzir, reutilizar, ou reciclar resíduos, incluindo planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos e recursos para desenvolver e implementar as ações necessárias ao cumprimento das etapas previstas em programas e planos”.

Com a prática do programa dos 3 R’s, é necessária a conscientização de todas as pessoas dentro da organização, dando importância maior ao primeiro R (reduzir) a quantidade de resíduos gerados no hotel. Quando consegue reduzir a geração dos resíduos, consequentemente o processo de reutilização e reciclagem também vão ser reduzidos, contribuindo com o meio ambiente.

Conforme Brasil e Santos (2007, p. 104) elas comentam sobre o terceiro R (reciclagem):

> Cabe comentar, no terceiro R, que o esforço da reciclagem exige sempre um consumo extra de energia e o fato de, por ser o material reciclável, haver uma indução cada vez mais crescente de incentivar mais e mais sua produção, na certeza falsa de que está protegendo a Natureza, exatamente com a desculpa da reciclagem.

A não geração ou redução da geração dos resíduos constituem as primeiras medidas a serem implementadas visando a um efetivo gerenciamento ambiental, e ambas são medidas decorrentes de alterações ou modificações nos processos de produção (RIBEIRO, 2010, p. 46).

Carvalho, Naime e Blanco (2009, p. 19) justificam sobre a importância do gerenciamento adequado dos resíduos desde a geração até o seu destino final:

> É importante salientar aos proprietários de hotéis, que todos os resíduos custam dinheiro: para comprar o material em primeiro lugar e para o descarte em seguida. Por estas razões os hotéis em geral são cuidadosos em manter os resíduos ao mínimo. Também é fundamental adoção de medidas de boas práticas, como: reduzir a quantidade gerada; reciclar o quanto se pode os materiais; descarte, mais residual do lixo utilizável; evitar substâncias perigosas quanto possível; utilizar campanhas como: ‘Resíduos zero', através de treinamentos e cursos de conscientização dos funcionários e de manipulação de alimentos.

O gerenciamento adequado aos resíduos sólidos, desde sua geração até o seu destino final, minimiza os impactos negativos ao meio ambiente, faz com que a vida útil dos aterros sejam prolongadas, também diminui os custos operacionais dentro da organização. Para obter êxito no gerenciamento, os colaboradores precisam ser treinados para que tenham noção sobre o que são os resíduos sólidos.

Na resolução 307/2002, inciso VI o Conama define a reutilização como "é o processo de reaplicação de um resíduo, sem transformação do mesmo".

Ainda na mesma resolução inciso VII a definição de reciclagem se dá como "é o processo e reaproveitamento de um resíduo, após ter sido submetido à transformação".

A redução na geração de resíduos tem também como base a redução no consumo de reagentes químicos e melhor desenvolvimento e seleção das matérias primas da floresta. A reutilização é a busca de recuperar o resíduo para trazê-lo na composição original e ser útil para o processo industrial (RIBEIRO, 2010, p. 46-47). O autor ainda comenta sobre a reciclagem que "é a prática alicerçada na pesquisa dos materiais visando o seu aproveitamento na composição de novos materiais, úteis, evitando-o seu descarte como resíduos ou rejeitos".

Usar o processo dos 3 R's, sendo que a redução na fonte geradora é o que prioriza, depois vem à reutilização e reciclagem. Da reutilização pode aproveitar vários tipos de resíduos para ser usada novamente, já a reciclagem pode dar vida aos resíduos que seriam destinados aos aterros.

ÁGUA BOA E HOTEL SERRA DO RONCADOR

Água Boa é um município do estado de Mato Grosso, está localizada a 730 km da capital, Cuiabá, as margens da BR 158. Água Boa foi fundada em 09 de julho de 1975 e foi emancipada em 26 de dezembro de 1979. Segundo dados do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), sua população em 2010 é estimada de aproximadamente 20.119 mil habitantes.

Situada numa formação conhecida como Serra do Roncador, a 430 metros de altitude, Água Boa abriga áreas férteis, clima tropical com temperatura média de 26º a 32º C, beneficiando todo o tipo de exploração agroindustrial.

As principais atividades econômicas concentram-se na agricultura, pecuária, contando com os setores de comércio, indústria e prestação de serviços. Por ser considerada expoente de produção agrícola e pecuária do Vale do Araguaia, é referência em comercialização de bovinos, onde acontece o maior leilão do mundo de gado de corte.

O município de Água Boa possui uma rede hoteleira de oito hotéis, no qual o Hotel Serra do Roncador é que faz parte da presente pesquisa, localizado na BR 158 km 570, saída para Nova Xavantina-MT.

A Serra é na realidade uma extensão ou um apenso de longa cadeia de montanhas que cruza o Brasil de sul a norte, e que coincide passagem pelo Vale do Araguaia, formando confluências e tornando-se fragmentária e deseixificada em sentido centro-norte e oeste, onde é tradicionalmente conhecida pela dominação de Serra Azul (MELO, 2008, p. 12).

A história da Serra do Roncador é marcada por várias lendas e mistérios, mas na verdade a Serra independente dos conceitos ela é encanto, magia, lugar onde reina a paz. Estar na Serra é um privilégio, pois um lugar como esse que é considerado um lugar místico, quem já conseguiu ao menos chegar perto dessa imensidão deve apreciar cada detalhe que os olhos alcançarem.

O Hotel Serra do Roncador está localizado à margem da BR 158 em Água Boa-MT, com uma área de 1600 km². O hotel está em funcionamento a (9) nove anos, divididos em 40 apartamentos modernos e confortáveis, todos equipados com frigobar, TV, ar condicionado, mesa de trabalho, acesso gratuito à internet e um amplo estacionamento. Na parte interna do hotel, possui uma área de lazer com piscina e um belo jardim. Os serviços oferecidos aos hóspedes são: piscina, bar e restaurante, café da manhã colonial, estacionamento, *room service,* sala de reuniões e sala de *internet*. O quadro de colaboradores do hotel conta com uma equipe de onze funcionários divididos entre os setores de administração, A&B, governança, recepção e jardinagem, com uma média de 800 (oitocentos) hóspedes recebidos por mês.

RESÍDUOS SÓLIDOS E SEUS DESTINOS

Os resíduos sólidos gerados no hotel de acordo com o proprietário são “os restos de alimentos e sobras provenientes da vegetação do jardim são usados para fazer compostagem, as latas de alumínio são separadas para a reciclagem, já os outros resíduos sólidos como vidro, plástico, papel e os demais resíduos são encaminhados para a coleta normal com destino ao aterro”.

Percebe-se a preocupação do proprietário em relação aos resíduos, mas ele relata que só é encaminhado para a reciclagem as latas de alumínio, sendo que existem mais resíduos que poderiam ser destinados para a reciclagem e assim colaborar para a minimização da degradação do meio ambiente.

Na recepção conforme o proprietário conta, o resíduo que mais é gerado é o papel. São usados na recepção o papel reciclado. Com o uso do papel reciclado é possível evitar que inúmeras árvores sejam derrubadas, diminui os gastos de energia, entre vários outros benefícios.

Já os alimentos provenientes da área de A&B, são praticamente todos orgânicos, sendo encaminhados para a compostagem que é um tipo destinação final dos resíduos orgânicos. Os restos da vegetação do jardim do hotel também são encaminhados para a compostagem.

Na área da lavanderia e camareira são geradas as embalagens de produtos de limpeza, como amaciante, alvejante, desinfetante entre outras embalagens destinadas a coleta normal.

O que poderia ser feito para diminuir os resíduos nesses setores da lavanderia e camareira, é que ao comprar os produtos para limpeza optar por embalagens maiores, assim essas embalagens quando forem destinadas ao aterro, ocuparam menos espaço, contribuindo para o prolongamento da vida útil dos aterros.

A respeito da compostagem, o proprietário aborda que existem as composteiras no hotel, para serem utilizados os restos de alimentos, restos de vegetação como grama e galhos que são provenientes do jardim.

Para a utilização desses restos de alimentos e restos de vegetação do jardim, a compostagem é uma das formas para a produção do composto orgânico,

podendo ser utilizado na própria fonte geradora, visando à minimização de possíveis impactos provocados por resíduos sólidos a serem destinados em aterros.

A reciclagem foi citada pelo proprietário como alternativa sustentável. Para ajudar a prolongar a vida útil dos aterros, é necessário que reduzam os resíduos em primeiro lugar, depois vêm os processos de reutilizar e reciclar os resíduos sólidos.

Conforme a fala do proprietário as embalagens de alumínios, são separados dos demais resíduos e destinados à reciclagem. Por meio de um gerenciamento adequado dos resíduos, desde a geração até o seu destino final, evitará a degradação do meio ambiente e a reciclagem além de contribuir com a natureza reduz os custos dentro de uma organização.

Quanto à alternativa sustentável, o hotel adota inúmeras medidas para contribuir com o meio ambiente, até por que atualmente um dos assuntos que está sendo mais discutido é sobre a preservação do meio ambiente. Por isso os hotéis estão em busca dessas alternativas ou programas, pois os hóspedes já estão à procura desses tipos de hotéis que vivem em harmonia com o meio ambiente.

3 R´S: REDUÇÃO, REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM NO HOTEL

Conforme a fala do proprietário a redução de resíduos “é de suma importância, porém ainda faltam alternativas no mercado para viabilizar a redução de uso de alguns itens”.

Sobre a redução dos resíduos o proprietário considera importante, mas relata que algumas medidas precisam ser tomadas em relação à redução de alguns itens. Reduzindo os resíduos sólidos, também ajuda nas destinações, como por exemplo, prolongar a vida dos aterros, minimização de impactos negativos no meio ambiente.

A redução de produção de resíduos na fonte geradora é estratégia preventiva e pode ser realizada somente com uma política específica executada por meio de instrumentos regulatórios, econômicos e sociais, sendo que a maneira mais efetiva de atingir esse objetivo é evitar a sua geração (GOVERNO DE SÃO PAULO, 2015).

Segundo o proprietário, essa medida é adotada conforme as alternativas disponíveis no mercado. O processo de redução na fonte é o primeiro passo, substituindo alguns produtos talvez até mais caros, mas que as embalagens podem ser reutilizadas depois.

Para o proprietário a reutilização dos resíduos no hotel "são destinados restos de alimentos para a alimentação animal e compostagem, restos de vegetação como grama e galhos também são utilizados na compostagem".

Entende-se que a reutilização dos resíduos é mais proveniente nas áreas da cozinha e jardinagem, mas podendo também ser utilizados produtos de outros departamentos, reutilizando outros produtos contribui para a diminuição geração dos resíduos.

Ao invés de usar as lâmpadas incandescentes, são usadas as lâmpadas fluorescentes, que economizam bem mais do que as comuns. Em cada área do hotel são usadas as lâmpadas de acordo com a necessidade de cada ambiente. Um exemplo são as lâmpadas foto células usadas no portal de entrada que ao anoitecer elas acendem e ao amanhecer elas apagam.

Medidas assim fazem diminuir impactos negativos ao meio ambiente, reduzindo também os gastos operacionais da empresa. Outra alternativa, sustentável é o aquecimento solar, são espalhados oito conjuntos cada um com cinco placas colocadas sobre o telhado de alguns apartamentos, por meio desse sistema ao invés de usar energia elétrica, usa-se um recurso que é retirado do sol.

Segundo Silva; Enders; Silva (2003, p. 67) justificam sobre a postura sustentável como:

> Os hotéis que adotam a postura sustentável partem da reavaliação de suas atitudes e da conscientização de seus membros. Com isso, buscam uma postura menos danosa ao ambiente, por meio da otimização do uso dos recursos, do reaproveitamento e da reciclagem dos resíduos. Maneiras simples de repensar o processo e tentar racionalizá-lo.

A reutilização é um método de gerenciamento de resíduos, baseado no emprego direto de um produto com a mesma finalidade para a qual foi originalmente concebido: um exemplo típico é a reutilização das garrafas de vidro. Reutilização é um método de controle útil na minimização da produção de resíduos, mantendo os

bens envolvidos com as suas características e funções originais (GOVERNO DE SÃO PAULO).

O processo de reutilização é mais complicado, pelo fato de usar muita imaginação na reutilização das embalagens dos produtos. Percebe-se que a reutilização pode ser usada de diversas formas, como por exemplo, as sacolas plásticas do mercado, podem ser usadas como saco de lixo.

Medidas assim contribuem para diminuir os resíduos, ajudando na vida dos aterros e minimizando os impactos negativos ao meio ambiente. Conforme a fala do proprietário, percebe-se que existe a preocupação em reutilizar os restos de alimentos e restos provenientes da jardinagem, não tendo como destinação final os aterros.

A reutilização também é uma forma de redução, pois os produtos permanecem mais tempo em uso antes de serem descartados. Consiste no aproveitamento de produtos sem que estes sofram quaisquer tipos de alterações ou processamento complexos (só passam, por exemplo, por limpeza) (PROJETO FLORESTAL RECICLA, 2015).

Para compreendermos a reciclagem é importante “reciclarmos” o conceito que temos de lixo, deixando de enxergá-lo como uma coisa suja e inútil em sua totalidade. Grande parte dos materiais que vão para o lixo podem (e deveriam) ser reciclados (PROJETO FLORESTAL RECICLA, 2015).

Por meio da reciclagem é possível evitar que milhões de materiais vão para os aterros inutilmente, sendo que no hotel esse método é usado na reciclagem dos alumínios. Os papéis usados na recepção e no escritório são reciclados e os papéis sem utilidade, são usados para rascunho segundo o proprietário.

Reciclar papel significa fazer papel empregando como matéria-prima papéis, cartões, cartolinas e papelões, provenientes de: rebarbas geradas durante os processos da fabricação desses materiais, artefatos destes materiais pré ou pós-consumo entre outros (BRASIL E SANTOS, 2007, p. 127).

A matéria-prima utilizada para fazer o papel geralmente é a madeira, mas com a reciclagem é possível evitar que inúmeras árvores sejam abatidas, fazendo com que reduzam a quantidade dos resíduos sólidos depositados nos aterros.

Além do alumínio também podem ser reciclados o papel, plásticos, vidros. É importante reciclar, por meio da reciclagem existem vários benefícios tais como: diminuição dos recursos naturais explorados, diminuição do desperdício, prolongamento da vida útil dos aterros e produção de compostos orgânicos.

Pensar em reciclar, é muito além de simplesmente diminuir os resíduos nos aterros, é pensar nas gerações futuras e na mãe natureza. As pessoas precisam ter consciência de que medidas têm que ser tomadas, com a colaboração do poder público, empresários e da comunidade para reduzir, reutilizar e reciclar o máximo possível de resíduos sólidos.

Segundo o proprietário, não existe nenhuma política relacionada a sensibilização dos hóspedes sobre aos resíduo sólidos. Ele ainda comentou que há algum tempo atrás, tinha adotado uma política para sensibilizar os hóspedes quanto ao uso dos enxovais de cama e banho que são lavados e passados todos os dias, na tentativa de serem usados mais de uma vez, exceto quando o hóspede solicitar, mas não obteve êxito nenhum.

Para que um programa ou política entre outras medidas existentes sobre os resíduos sólidos, é preciso que todos desde os proprietários, funcionários e até mesmo os hóspedes tenham concepção de que essas políticas são com objetivo de conservar o meio ambiente e não só pensar em “valores”.

É importante utilizar da reciclagem e reciclar todos os resíduos que podem ser reciclados, usar o processo de reutilizar também é de fundamental importância, mas o que é mais enfatizado nas questões ambientais é o processo de redução na fonte geradora.

Segundo o proprietário os resíduos que são separados para a reciclagem são as latas de alumínio. No caso do papel, também poderia ser separados para serem reciclados, reciclar o papel contribui para que inúmeras árvores não sejam derrubadas.

Reciclar é economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo o que é jogado fora. Para reciclar, devemos limpar os resíduos, pois não podem estar misturados, nem sujos (PEDACE, 2015).

No hotel existem somente abordagens sobre os resíduos sólidos, como separar as latas de alumínio para reciclagem, separar os alimentos para

compostagem, mas só isso é muito pouco em relação a toda a geração dos resíduos, eles precisam saber e entender o que pode provocar quando o resíduo sólido não possui um gerenciamento adequado.

Percebe-se que a implantação no programa 3 R´s é possível no hotel Serrado do Roncador pois alguns resíduos sólidos já são reciclados, como também os destinos dos resíduos sólidos são reutilizados e reciclados. É necessário treinamento e envolvimento com todos os funcionários do hotel e com os hóspedes para o programa ter sucesso e desenvolver-se por inteiro o programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos dados coletados na entrevista com o proprietário percebeu-se que os objetivos foram alcançados. Sobre alternativa sustentável existe com relação ao uso de lâmpadas econômicas, aquecimento solar, compostagem, separação de embalagens de alumínio para a reciclagem.

Quanto à redução dos resíduos o proprietário considera importante, mas relata que algumas medidas precisam ser tomadas em relação à redução de alguns itens. A reutilização dos resíduos no hotel acontece com os restos de alimentos para a alimentação animal e compostagem, restos de vegetação como grama e galhos também são utilizados na compostagem. Medidas assim contribuem para diminuir os resíduos, ajudando na vida dos aterros e minimizando os impactos negativos ao meio ambiente. Com relação à reciclagem o proprietário considera de extrema importância para a redução de resíduos jogados na natureza e que levam milhares de anos para se decompor. Por meio da reciclagem é possível evitar que milhões de materiais vão para os aterros inutilmente, sendo que no hotel esse método é usado na reciclagem dos alumínios.

Já os tipos de resíduos produzidos no hotel e seus destinos as latas de alumínio são separadas para reciclagem, os demais resíduos, como garrafas plásticas e caixa de papelão vão para a coleta normal. Os restos de alimentos servem para ração animal e a outra parte é utilizada na compostagem juntamente com os restos da jardinagem provenientes de restos de vegetação como grama e galhos. A destinação dos resíduos gerados em cada setor, somente um dos

pesquisados respondeu que não sabia, mas a maioria responderam que sim e obteve diversas respostas como: aterro, lixão, compostagem.

Sobre o que pode ser feito para ampliar os conhecimentos em relação aos resíduos sólidos, eles citaram treinamentos e cartazes espalhados no hotel, com o objetivo de sensibilizar os hóspedes nas questões ambientais e melhorar o entendimento deles relacionados aos resíduos.

Percebe-se que a preocupação em relação aos resíduos sólidos para o proprietário existe em relação à reciclagem, separação do lixo e compostagem, sendo formas de tratar os resíduos, buscando a minimização dos impactos negativos ambientais.

Portanto a partir dos resultados da entrevista com o proprietário sobre os resíduos sólidos, percebe que não é só por uma questão ambiental, mas sim por questões econômicas também, pois usando os processos de redução, reutilização e reciclagem além de contribuir com o meio ambiente é possível também diminuir a quantidade de produtos para comprar e consequentemente reduz os resíduos sólidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Valter Pedrosa de. **Resíduos Sólidos Urbanos:** O Problema e a Solução. Brasília-DF: Roteiro Editorial Ltda., 1996.

BRASIL, Anna Maria; SANTOS, Fátima. **Equilíbrio Ambiental e Resíduos Sólidos na Sociedade Moderna.** 3.ed. São Paulo: Faarte, 2007.

BRASIL. **Resolução Conama 307.** Brasília, CONAMA, 2006. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legipesq.cfm?tipo=3&numero=&ano=&texto=AMBIENTAL>. Acesso em: 28 mar. 2015.

CÂNDIDO, Índio; DE VIEIRA; Elenara Vieira. **Gestão de Hotéis:** Técnicas, Operações e Serviços. Caxias dos Sul: Educs, 2003.

CARVALHO, Sergio; NAIME, Roberto; Luiz Alonso de Oliveira. **Situação da Gestão de Resíduos no Setor da Hotelaria.** Revista Nordestina de Ecoturismo, Aracaju, v. 2, n. 2, p. 19, outubro 2009.

CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira.** São Paulo: Saraiva, 2006.

DE CONTO, Suzana Maria. O Estudo do Comportamento de Turistas e Prestadores de Serviços Turísticos no Manejo de Resíduos Sólidos Gerados no Âmbito dos Hotéis. In: BARRETTO, M. e REJOWSKI, M. (Orgs.). **Turismo:** Interfaces, Desafios e Incertezas. Caxias do Sul: Educs, 2001.

EMÍDIO, Teresa Maria. **Meio Ambiente e Paisagem.** São Paulo: Senac, 2006.

GOVERNO DE SÃO PAULO. **Lixo Mínimo:** Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://homologa.ambiente.sp.gov.br/lixominimo/gerenciamento.asp> Acesso em: 11 abr. 2015.

IBGE. **CENSO 2010.** Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=51>. Acesso em: 10 abr. 2015.

MELO, Herculano da Silva. **Mitos e Mistérios do Roncador.** Barra do Garças: Academia de Letras, Cultura e Artes do Centro Oeste, 2008.

MONTEIRO, José Henrique Penido et al. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.** In: ZVEIBIL, Victor Zular (Coord.) Rio de Janeiro: Ibam, 2001.

PEDACE, Daniele. **A Cultura dos 3 R's.** Disponível em: <http://abordorp.blogspot.com/2010/03/cultura-dos-3 R's.html>. Acesso em: 13 abr. 2015.

PROJETO FLORESTAL RECICLA. **Sobre Reciclagem.** Paraíba, 2010. Disponível em: <http://www.florestalrecicla.com/2010/04/sobre-reciclagem.html>. Acesso em: 13 abr. 2015.

RIBEIRO, Alcídio Pinheiro. **Avaliação do Uso de Resíduos Sólidos Inorgânicos da Produção de Celulose em Materiais Cerâmicos.** 2010.141 f. Tese (DOUTORADO em Engenharia) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SWARBROOKE, Jonh. **Turismo Sustentável.** São Paulo: Aleph, 2000.

TRIGO. Luiz Gonzaga Godoi. **Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro.** São Paulo: Roca, 2005.